

### A ozonioterapia tem indicação de uso em distúrbios da ATM (DTM)?

A ozonioterapia é considerada uma modalidade de tratamento não invasiva capaz de melhorar a circulação sanguínea, liberando oxigênio em áreas de isquemia tecidual, promovendo alívio e melhor controle da dor. Os resultados recentes das pesquisas são promissores em cirurgia maxilofacial, incluindo sintomas de DTM, devido às suas propriedades analgésicas e antiinflamatórias.

Embora a ozonioterapia represente uma modalidade terapêutica indicada para sintomas dolorosos e limitações funcionais na DTM, não há consenso sobre a eficácia e o nível de evidência da ozonioterapia para esse fim.

O gás ozônio pode ser aplicado por aplicação tópica ou loco-regional na forma gasosa ou aquosa ou na forma de azeite ozonizado ou óleo de girassol. Patógenos, como bactérias, contêm traços de antioxidantes em suas membranas, o que os torna suscetíveis ao ozônio (efeito microbicida pela destruição da membrana celular). Além disso, o ozônio medicinal pode atuar como um agente oxidante capaz de reagir com as células sanguíneas, aumentando a atividade do metabolismo do oxigênio e afetando positivamente a energia celular, o sistema de defesa antioxidante e a microcirculação dos tecidos. A ozonioterapia também tem potencial para regenerar a cartilagem articular danificada na osteoartrite.

Embora os outros tratamentos comparados à ozonioterapia tenham variado entre os estudos, a ozonioterapia mostra resultados individuais superiores no tratamento da DTM e as metanálises apontam para uma tendência de melhor efeito analgésico e funcional dessa terapia. É importante relatar que aspectos comportamentais, psicossociais, hormonais e constitucionais do paciente também têm o potencial de influenciar a DTM.